

Por concessão Divina e por sua imperscrutável sabedoria  
foi concedida à mulher uma nobre missão -- ser mãe.

Ser mãe é algo de Divino

# A DEFESA

ANO XX— Segunda fase —D. etor Mons. José Curvelo Soares —Propria — DOMINGO —13 de Outubro — de 1957

N. 285

## A limitação da prole...

Malthus tornou-se célebre pela sua teoria nefanda e deste modo arrastou para a pobre humanidade uma onda de infortúnios e misérias.

Baseou-se o des-justado pastor presbiteriano em sua obra intitulada (Ess-y on the principale population) afirmando que a população do mundo cresce numa progressão geométrica, 1, 2, 4, 8, 16, etc.; enquanto os meios de subsistência crescem numa progressão aritmética, 1, 2, 3, 4, 5, etc.., Dai, segundo Malthus a necessidade de auxiliar a natureza em seus obstáculos repressivos de eliminação dos indivíduos e limitação deliberada da natalidade. Esta obteria pelo retardamento geral do matrimônio, pela dificuldade dos casamentos imprudentemente contraidos e pela abstenção procriadora de quem é incapaz de criar filhos sãos e educá-los, útilmente.

Malthus, todavia, nunca procurou dar uma demonstração histórica de sua hipótese pessimista. Numerosos, inclusive, A. Messadaglia e G.T. Griffith provaram a incompatibilidade das duas progressões, sobretudo, quando os adeptos do Malthusianismo exageraram os seus princípios. O método preconizado é profundamente imoral e anti-histórico, uma vez que, seus princípios meramente enunciados nunca foram comprovados para a coletividade.

Estribados nesta teoria, há mães Malthusianas. Há realmente mães infanticidas, chagas profundas abertas no seio da família e quã, religiosa. Começam a ferir os princípios fundamentais do casamento religioso — a fecundidade — a prole. Iniciam as suas polémicas alegando ser o matrimônio um modesto encargo alimnam dever ser evitada cuidadosamente a fecundidade pelos conjuges, não pela honesta continência (permitida mesmo no matrimônio, pelo consentimento de ambos os côjuges) mas viciando o ato natural. D. Z. Pie XI, reclamam para si esta liberdade criminos, porque aborrecendo os cuidados da prole, desejam somente satisfazer a sua voluptuosidade, sem nenhum encargo; outras, porque, dizem, não podem observar a continência, nem permitir a prole, por causa das dificuldades quer pessoais, quer da mãe, quer da economia doméstica.

Nenhuma razão embora muito grave, justifica conformar com a natureza e o honesto aquilo que é intrinsecamente contra a natureza. Sendo o ato conjugal destinado pela Providência, a geração da prole, aqueles que exercem o de livre vontade o destroem da sua força e eficácia, lutam contra a determinação do Criador que por um imperativo quis a perpetuação da espécie humana.

Não cause admiração a ninguém o desprezo que Deus dá a quem é fautor ou seguidor deste crime horrendo e ch-gue mesmo a castigar o culpado. S. Agostinho recorda «mesmo com a mulher legítima, o ato matrimonial é ilícito e desonesto quando se evita a concepção da prole. Assim fazia Onam, filho de Judá e por isso Deus o matou»

Alguns compreendemos a situação, queixaram-se de que tem grande dificuldade em alimentar os filhos. Acutelem-se, pois, semelhante modo de agir e pensar acarretaria males cada vez mais funestos. Nenhuma necessidade que venha surgir seja capaz de levar o homem a derrogar uma lei divina que proibe atos intrinsecamente maus e portanto contrários à natureza e desta sorte os côjuges nas diversas dificuldades da vida, com as graças do céu podem se desempenhar da sua missão e conservar a observância dos preceitos divinos. Vimos nos lares pobres filhos como colmeias. Deus concede a sua misericórdia. O sofrimento da vida presente será recompensado na futura.

Outros pugnam a favor do delito pelo qual se atentam contra a vida da prole esconhida ainda no seio materno.

Uns julgam que isso é permitido e deixado à vontade da mãe ou do pai. Outros considerando-o ilícito, a não ser que haja gravíssimas causas que chamam indicação médica, social ou genética. Pio XI. E con-

## EVANGELHO

(Mt 9, 1-8):

Naquele tempo, subindo Jesus a uma barca, passou para a outra banda, e veio para sua cidade. E eis que lhe apresentaram um parafítico, deitado num leito. E, vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao parafítico: Tem confiança, filho, que os teus pecados te são perdoados. E logo alguns dos doutores da lei disseram consigo: É te blasfema, Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos disse-lhes: Por que julgais mal nos vossos corações? Que é mais fácil dizer: «Os teus pecados te são perdoados», ou dizer: «Levanta-te, e anda»? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem poder na terra de perdoar pecados — disse ao parafítico: Levanta-te, carrega o teu leito, e vai para casa! E ele levantou-se, e foi para casa. E as turbas, vendo tesse milagre, encheram-se de terror, e glorificaram a Deus, que tal poder havia dado aos homens.

## Contribuições para as obras da Matriz

Esmola D. Pureza Mota (Aracaju)	500,00
Cofre Maria Julia	140,50
Cofre José Xavier de Melo (Porto da Folha)	227,00
Cofre Pedro Bezerra de Souza	401,00
Cofre Maria Nazaret Santana	83,00
Cofre Anônimo	85,20
Cofre D. Irene Costa	300,00
Esmola D. Belaniza Viana	55,00
Cofre Antonio Luz dos Santos	396,00
Esmola D. Antonia Moura	50,00
Esmola Zaira Maria de Jesus	100,00
Cofre Miguel Augusto Perete	305,00
	2 642,70

tra o preceito de Deus e a voz da natureza: não matar. Há casos complicados em que a vida da mãe e do filho, portanto, duas vidas estão em perigo, mas não obstante este estado de coisa, nenhum médico, com suas intervenções terapêuticas, de probidade e ciência profissional, deixaria dentro dos seus esforços por vezes titânicos, de conceder ou conservar duas vidas em lugar de aniquilar propositadamente um ser embrionário.

Poderá surgir, involuntariamente, após uma intervenção, a morte de um ser. Caso contrário, crime haveria se houvesse a intenção formal de aniquilar. A propósito, dizia o Bispo de Hipona: a crueldade chega ao ponto de recorrer aos venenos da esterilidade e se com eles nada consegue, procura extinguir de algum modo no ventre materno o fruto concebido e livrar-se dele, preferindo que a sua prole morra antes de viver ou, se já vivia no ventre seja morta antes de nascer.

Entretanto, aquilo que tem relação à indicação social e genética, pode e deve ser tomada em consideração, contanto que se proceda de modo lícito e honesto dentro dos limites devidos. Vai o conselho de S. Paulo aos Romanos: não se deve fazer mal para que daí venha bem.

Voltaremos na próxima semana.

O vocábulo Mãe encerra um oceano de desprendimento para dar ao mundo um ente de semelhança divina.

## Monsenhor Carlos Costa

Registramos com singular alegria a presença amigável e confortadora do Monsenhor Carlos Costa nessa nossa cidade. Sua Excia. chegou ontem de Aracaju acompanhado do Monsenhor Soares. Sua permanência entre nós, é motivo de contentamento e se prende a uma visita à paróquia de Propria que se sente honrada e manifesta ao nobre visitante longa vida para o proveito da seara do Senhor. Nós que compomos a Diocese, levamos ao Exmo. Monsenhor Carlos Costa a nossa palavra de carinho e saudação desejando ao mesmo tempo que Deus o ilumine para bem dirigir os problemas da nossa Diocese.

## COLUNA ESPORTIVA

Volto hoje depois de uma injeção de Oleo canforado do meu colega de imprensa Carlos Alberto Melo, a falar sobre esporte. Não posso desculpar-me pela falta de colaboração mas, houve alguns motivos para isso. Em primeiro, não circulava com regularidade o nosso jornal o que deixava o repórter um pouco indeciso com as suas crônicas, sem ter a certeza da publicação de artigos que necessitam urgência na sua publicação. Em segundo, meu caro Carlos Alberto, existe muito assunto PALPITANTE por aí, mas prefiro o silêncio pois, infelizmente, o jornalista precisa dizer a verdade e assim o fazendo, teria de dizer coisas sobre os nossos desportistas que, por certo, não repercutiria bem lá por fora, pois o nosso órgão tem expansão fora da nossa cidade e Estado. As notícias mais recentes são furos de reportagem: mas, tenho certeza que os homens que dirigem os destinos dos nossos Clubes visam exclusivamente os interesses particulares e não o progresso do Esporte.

Teremos uma grande partida no próximo dia 13 entre o America local e o Rio Branco da Cidade de Capela. O Rio Branco defendendo a sua posição de líder e o America jogando a sua cartada decisiva. Quanto ao Campeonato Canino, terminou o primeiro turno no Domingo, p.p. ficando os Clubes com a seguinte colocação por pontos perdidos: Fluminense 3 pontos, Flamengo 4, Botafogo 5, Vasco 7, Canto do Rio 9, America e Bangú 10, Portuguesa e S. Cristovão 15, Olaria 17, Bonsucesso 18 e o M. dureira 19.

No próximo número iniciarei nova reportagem focalizando a biografia de um Crack por semana. Creio que sere bem compreendido no meu desejo e que seja correspondido na minha ideia. Por hoje é só e chega

YBARA

Do correspondente Gonveia Lima conseguimos o forte esquadrão do America local:

Goleiro — Pedro Babú; Backs — Enário e Abílio; Linha Média — Erionaldo Bacaninho e Dão; Linha de frente — Domingos, Zé de Jovem, Gerson, Zé Silva e Benício.

«Depois de Deus, devo a minha mãe toda a razão de minha vida.»

## CINEMA

### «ULISSES»

Não fora a clarividência de Pisistrato ao ordenar que se pusessem por escrito os poemas do célebre Homero, um pobre cego que andava pelas ruas cantando versos para viver, os quais, até ali, de tanto serem ouvidos, eram conservados de cor, as civilizações modernas jamais teriam conhecimento da memorável guerra de Troia, minuciosamente descrita na «Ilíada» e «Odisséia», magníficos exemplares da poesia clássica.

Considerado com justiça o primeiro historiador de costumes gregos, Homero conta-nos em a «Ilíada», nome que vem do segundo título de Tróia, Iliou, a história das guerras de Tróia, uma rica cidade da Ásia Menor que diziam, depois de sitiada por dez anos pelo rei Menelau, foi tomada graças a um ardil de Ulisses; e em a «Odisséia», denominação derivada de Ulisses ou Odisseo, refere-nos o que se passou depois de terminada a guerra com um dos heróis gregos, Ulisses, vitorioso sobre os troianos, em seu acidentado regresso, juntamente com seus companheiros, a seu pequeno reino de Itaca, sua pátria.

História bastante movimentada, plena de ação, amor e aventuras, não poderia, nos dias que correm, passar despercebida do cinema. E foi realmente o que aconteceu.

Fasejados pela beleza do argumento, os produtores italianos Dino de Laurentiis e Carlo Ponti, resolveram transformá-lo em um magnífico espetáculo cinematográfico, não o conseguindo, entretanto, devido a um descuido a propósito do «script», surgido entre eles e o cineasta germânico Pabst, de um lado e do outro os distribuidores americanos e o astro dessa película, forçando-os, destarte, a fazerem alguns cortes no original, entre os quais a supressão de Calypso, personagem interpretado pela estrela, aprovadíssima para o triplice papel, tornando-o, assim, um espetáculo incompleto, destituído do esplendor épico e mitológico da obra.

«Ulisses» revive em todo o seu luxo e esplendor a época encantadora em que viveu o rei dos aventureiros da Grécia, o lendário e romântico guerreiro que destruiu Tróia; e qual, reunindo os melhores atributos de cavalheirismo, coragem e romantismo, foi o terror dos homens e o sonho das mulheres e, cujas peripécias, foram, assim, reconstituídas: «Transcorreram dez anos depois que terminou a guerra de Tróia. Os gregos vitoriosos voltaram todos para casa menos Ulisses e seus fiéis companheiros. Ulisses, rei de Itaca; herói, astuto, e generoso, que pôs fim a longa guerra troiana com o truque do cavalo de pau enviado aos troianos como um dom sagrado de cujo ventre, entretanto, saíram guerreiros armados, mensageiros da morte e da vitória.

Todos pensavam que Ulisses tivesse morrido trágico pelo mar. Na sua pequena ilha de Itaca ao ocidente da Grécia, em seu palácio, Penélope, sua bela, fiel, e doce esposa, e o velho pai Laerte, havia longos anos que esperavam a volta do valente guerreiro. Mas a cólera de Netuno, perseguiu-o, e trô-lo errante pelos mares, a braços com mil perigos, que surgem de todos os lados. Pobre, só, sem navios e sem companheiros depois de ter vencido a sedução das sereias, a ferocidade de Polifemo, os perigos de Circe e tantos outros, que Netuno não cessava de inventar, Ulisses chega enfim ao lar querido. Telemaco reconhece-o; um cão velho agita brandamente a cauda ao pressentir o seu dono.

Na ausência de Ulisses muitos príncipes gregos haviam pretendido desposar Penélope, que, incansável na sua fidelidade, resistiu sempre a todas as solicitações. Mas além de raíza, Penélope era mulher de maravilhosa beleza e há anos os pretendentes afluiam e instalavam-se na sua casa. Eram príncipes turbulentos e rixentos, ávidos da sua beleza e do trono convencidos da morte de Ulisses e tornados mais audaciosos e temerários, eles assediavam Penélope, querendo que ela escolhesse um deles para esposo e novo rei de Itaca. Penélope estava só e indefesa. Seu filho Telemaco não podia valer-lhe. Uma prova vai decidir tudo: o combate do arco. Ulisses vence os seus adversários, e é reconhecido por sua esposa.

«Ulisses» foi razoavelmente dirigido por Mário Camerini, o qual não correspondeu à expectativa, estando, por vezes, ineficiente, apresentando-nos um espetáculo com interpretações desiguais, apenas equilibrado pelos desempenhos sempre corretos, de Kirk Douglas e Anthony Quinn, demonstrando apenas, apreciáveis qualidades de cineasta, na cena da conversa de além-túmulo entre Ulisses e seus companheiros de batalha e a sedução das sereias, muito bem apresentada e em perfeita identificação com o original.

O elenco, longo e numeroso, é uma verdadeira constelação de estrelas de primeira grandeza. Vivendo o legendário personagem do papel-título, Kirk Douglas, marca mais um tento em sua brilhante carreira com um desempenho seguro e convincente. A curvilínea Silvana Mangano, que tem tanto de talento quanto de beleza, como a insensível Circe e a fiel Penélope da lenda homérica, mostrou-se bastante apática e inexpressiva, não justificando, portanto, o altíssimo salário de 100 milhões de libras exigido. O eficiente Anthony Quinn personifica Antinus de Cefalonia, com naturalidade e desenvoltura, em uma atuação impecável. Rossana Podestà, a doce, cândida, e encantadora Nausica, é a grande e agradável revelação do filme, com a sua ternura e meiguice que a todos conquista. Encarnando a figura de Telemaco, filho de Ulisses, o jovem Franco Interlenghi tem uma atuação sóbria e discreta, demonstrando possuir apreciáveis dons artísticos para o écran.

Fazem ainda parte do numeroso elenco os nomes de Jacques Dumesnil, Daniel Ivernel, Sylvie, Elena Zaretschi, Evi Maltagliati, Ludmilla Dudarova, Teresa Pellati, Tania Weber, Piero Lulli, Ferruccio Stagni, Alessandro Fersen, Oscar Andriani, Umberto Silvestri, Andrea Bosic, Piero Pastore, Gino Scotti, Aldo Pini, Mario Feliciani, Massimo Pietrobani, Corrado Nardi, Alberto Lupo, Edoardo Tontolo, Michele Riccardini e Ettore Jannetti.

Inspirado na «Odisséia» do imortal Homero, é, «Ulisses» uma magnífica aventura em divertimento e um dos filmes mais satisfatórios jamais feitos, considerado, com justiça, uma super-produção pelo seu magnífico elenco, originalidade da história, enormes despesas e montagens magníficas, apresentada pela primeira vez a preços populares.

Trata-se, pois, de um grande épico italo-americano em technicolor, distribuído pela Paramount, digno da nossa admiração, muito embora, esteja lamentavelmente, faltando cenas de grande valor, concorrendo para aumentar a confusão criada pela troca das partes, o que, em grande escala, contribui para diminuir-lhe a grandeza e encantamento.

HENIESSE

## Informativo Agropecuario

Baseando-me nas normas gerais para o atendimento aos Criadores do Vale do São Francisco, motivo muito justo me impõe a promover esta iniciativa, que, com o título acima será iniciada uma série de artigos e informações, cujo principal objetivo é difundir, esclarecer e fomentar algo que diz respeito à defesa sanitária e produção animal bem como, descrever assuntos correlatos à essas atividades agro-pastoris.

Estou convencido de que as sementes a serem espalhadas nas fertilíssimas colunas da «A Defesa», orgão este, de publicidade esmerada e lido semanalmente por centenas de pessoas, germinarão vigorosamente, produzindo frutos, que na vida prática poderão ser aplicados nos labores das fazendas e no amanho das terras.

Farei o possível dentro dos meus despreziosos conhecimentos, para corresponder à expectativa dos prezados leitores, no preenchimento deste que será dedicado aos que lidam nestas margens sanfranciscanas, onde a base econômica é estribada por excelência na pecuária e agricultura.

Sirvo-me do ensejo para agradecer sinceramente à Diretoria deste jornal, as atenções dispensadas e cooperação em apreço.

João Lucas Neto  
Médico Veterinário

## A Defesa

Semanário (Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas Travessa 24 de Outubro, 4  
Propria — Sergipe

**Diretor:** Mons. José Curvelo Soares  
**Tesoureiro:** Profa. Marieta Guimarães  
**Gerente:** João Caetano Filho

### Conselho Redacional

João Costa Neto — Morcades Amorim — Zilda da N. cimento — Araby Cabral (Redador Esportivo)

### Assinaturas

De Benfeitor	or\$ 60,00
Comum	cr\$ 40,00
Número avulso	or\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato	

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados  
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

## Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena»  
Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio—Alagôas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS  
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:  
Avenida Augusto Maynard nº 9  
Propria — Sergipe

## Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER à vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro.

Agente autorizado nesta cidade — José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel

Propria E Sergipe

## GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

### A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDEDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4  
PROPRIA — SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais.

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, e's o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

## O Predestinado

De Ulisses Diniz

O Poeta é semideus! Seja Dante ou Petrarca, Biliac ou Luiz I elfino! Artífice do verso, Aos seus pés vêm de rastro as águias do universo Buscando a perfeição,—o firmamento abarca!

Condor altivolante, ébrio de azul, imerso Num sonho auricular, jamais o vence a parca! Jesus ou Prometeu, brada:—«Foedelis arca», Sentindo se feliz no seu destino adverso!

Num remígio de luz transpõe os próprios Andes Os velhos Coliseu e Partenon tão grandes Devassa—e ante o esplendor passado se deslumbra!

Quando em Verona o luar convida às serenatas, Como rubros faróis nas gregas culunatas As rosas de Malherbe o inspiram na penumbra!

São Paulo, 5.9.56.

## Ch a r a d a s

A perversa no adjetivo na lingua latina juxtapos'a qualificativo encontra a ao substantivo próprio peronativo traduz um bom cidade sergipana 1-2 pedreiro do ginásio 1-3

A prepos ção de acusativa

Aqui a virtude traz a lembrança da bebida brasileira. 1-1.

## VENDE-SE

Vendem-se por preço de ocasião, uma casa situada à Rua Quintino, Bocaiuva Nº 50, uma canoa, bem como uma ótima propriedade nas proximidades da cidade, com dois bons tanques e ótimas pastagens. A tratar na Rua Quintino Bocaiuva 50, nesta cidade.

Vende-se

Vende-se uma casa de residência à Avenida Pedro Abreu de Lima Nº 460. Tratar na Loja A. B. A.

## Uma cidade que surge:—„Brasília,,

A 21 de 1960 o Presidente Kubitschek transferirá oficialmente a capital federal para Brasília. Para muitos tal fator vai incidir numa quebra de tradição histórica contra a cidade do Rio de Janeiro, antiga corte imperial, que ficará reduzida a um segundo plano.

A esse respeito, nem sempre o Rio de Janeiro foi a capital do Brasil. Basta sabermos pela nossa História, que antes daquela cidade, a primeira capital desta antiga possessão portuguesa foi a velha capital da Bahia, a cidade do Salvador, a qual, fundada em 1549 pelo nosso primeiro Governador Geral Thomé de Souza, foi transferida na capital da maior das colônias lusitanas. Em 1763, após duzentos e quatorze anos de privilégio, o Rei Dom José I e o Marquez de Pombal elevaram o Brasil a categoria de Vice Reino e ao continuo, transferiram a capital do então principado para a encantadora cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Evocando esses fatos históricos da terra de Santa Cruz, ligo os mesmos a essa nova vibração de Comunidade Luso Brasileira, para citar um exemplo. Portugal nem sempre teve Lisboa como capital. No XIII ou no XIV Século, um Rei de Portugal transferiu a sua corte para a cidade de Guimarães.

Portanto, em pleno Século XX, a meio caminho do Terceiro Milênio, nada mais justo e mais acertado que o «Brasil, País do Futuro», assim personificado por Stefan Zweig num dos livros de sua autoria, venha encravado a sua terceira metrópole no plano do futuro, de convergência bem centralizada sobre os vinte estados e os outros territórios. Brasília, posto que não possa oferecer banhos de mar, todavia entre os inúmeros benefícios e vantagens que dela possam advir, basta que seja ela o baluarte da marcha para o Oeste, ainda bastante primitivo, para de onde surgirão inúmeras estradas e ferrovias, além de que um grande número de «zonas da mata» passará a ter habitantes civilizados, indo assim surgir a sombra de Brasília outros núcleos e outras cidades.

Quanto ao Rio de Janeiro, deixando de ser a capital do país, perderá um privilégio para ganhar outro:—Com toda a área do velho Distrito Federal formará o «Estado da Guanabara», de apenas 167 kms, o que para Sergipe revertará numa vantagem:—Deixará de ser este o menor estado da Federação.

Danubio de Souza Maia

### DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66  
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119  
PENEDO — ALAGOAS

## A BAILA

Carlos Alberto de Melo  
(do Ginásio Diocesano)

GENERALIZOU-SE e, particularmente, nos meios provincianos, a quase indiferença às manifestações culturais que se fazem surgir.

Aqui verdade seja dita não há o essencial apoio nem a devida compreensão àqueles que se dedicam com o amor e garra às coisas claras da literatura.

É fero-me assim, incluindo, é claro, restritas exceções. E esse assunto me veio hoje, à pena, quando me lembrei, de que, está em véspera de estréia, a obra poética do intelectual contencioso Zildo do Nascimento.

Os poemas que pincelam as páginas de *Orvalhos Proprietários*, são bons. Alguns foram publicados de a muito, em jornais; outros, continuam inéditos. Todavia, repito, o sumo dessa obra, é explicitamente, agradável: o poeta convence e se recomenda.

Os temas preferidos pelo vate em aprêço, são precisamente, os que nos tocam mais intimamente: religião, amor, tradição e a tragédia dos que sofrem na vida desfechada em suaves toques.

Portanto, esperemos, o aparecimento da aludida obra. Vejamos se realmente terá, como é de meu desejo por conhecer o intelectual de perto, a indispensável acolhida e justos aplausos do público leitor. Aguardemos.

\*\*\* \*\*

LEIO, em jornais, que o já tão glorioso «Movimento Cultural de Sergipe», prosseguido na sua louvável faina de propagar o bom gosto pela literatura em nosso meio, lançará, em dias próximos, de J. A. Garcez: «Instigação do Brasil Holandês», «Troia de Barro» e «Aurora de Sangu», como também, do poeta sentimental Santos Souza: «Passaro de Pedra e Sono», «Dois poetas Convergentes» e «Caderno de Sonetos». Envio, dessa coluna, o meu abraço sincero ao Diretor desse «Movimento», José Augusto Garcez, o Rondon das letras sergipanas.

### Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade, Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

### LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Modézas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

PRÓPRIA

SERGIPE

## ATENÇÃO!

A Igreja, fiel às normas traçadas pelo seu fundador e continuando a sua nobre missão de instruir, governar e santificar, torna público o seguinte aviso, de interesse para os que sentem necessidade dos influxos da religião.

MISSAS DOMINICAIS NA MATRIZ

Às 4 1/2 da manhã

Às 8 1/2 da manhã Missa das crianças

Às 7 horas da noite

IGREJA DO ROSÁRIO

Todos os domingos—As 7 1/2 da manhã

Observação Foi criada a missa das crianças, todos os domingos, às 8 1/2 da manhã, na Matriz.

A missa das 5 1/2 da tarde na Matriz, será substituída doravante por um novo horário às 7 horas da noite.

Pedimos aos católicos que desejam e cumprem o dever o comparecimento à Santa Missa. Enquanto o inimigo não dorme, nesta hora em que se nega ou procura disvirtuar a missão salvadora da Igreja, depositadora das verdades de Cristo, é obrigação de cada um, concio de sua fé lutar de braços dados com a Igreja em prol dos melhores e salutares. Todos à missa. Todos ao dever. Todos à salvação. Jesus nos chama. É hora de salvação. O momento é de decisão. Com Cristo e para Cristo.

### Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO:

Profa. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Próprio

PRÓPRIA

SERGIPE

### Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PRÓPRIA — SERGIPE

### I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

apresentações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado  
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

PRÓPRIA—Estado de Sergipe

### ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA -- SERGIPE



# Propriá, marcha altaneiro para o futuro, concedendo aos nossos irmãos sofredores os benefícios salutareos do Instituto Nacional de Imigração e Colonização

## O I.N.I.C. em Propriá

Finlidade—Fundação—Assistência.

O I.N.I.C. evocando a era de 1885 em que o Visconde de Parnaíba, sob a égide do Imperador, conseguia trazer estrangeiros para a colonização das terras abandonadas do Brasil, tem por finalidade fixar o homem ao solo dando-lhe assistência condigna.

Atualmente, esta assistência é triplice: social, sanitária e econômica. A assistência econômica visa a albergagem, passagens e alimentação.

A fundação em nossa cidade, teve lugar aos 21 de setembro deste ano, às 8 horas da Noite, recebendo o Prédio a benção do Revmo Mons. José Curvelo Soares D.D. Vigário Exerce uma função nobre no I.N.I.C. a Revma. Irmã Ilca de Sales Paulo. Ela é a Superiora dos Postos de imigração do Norte e Sul do Brasil.

Sua missão especial em nosso meio, instalar Postos do Nordeste, postos estes decorrentes do encontro dos Senhores Bispos em Campina Grande. Irmã Ilca de Sales Paulo é a Membro do Instituto Tec-

nico de Imigração no Rio. Muito poderá fazer por nós a benemérita religiosa digna dos nossos encômios. Já se encontram fundados Postos em Mapele e Feira de Santana. Estado da Bahia; Aracaju e Propriá em nosso Estado. Brevemente, vai ser instalado o Posto de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Desde o dia 21 de setembro até 7 do mês em curso foram feitos vários serviços de assistência a 94 adultos e 67 crianças. Esta assistência constitui em banhos frios e mornos, exames ao Sesp, remédios, injeções e curativos diversos, além de passagens fornecidas.

É notável o espírito de abnegação da Irmã Ilca de Sales Paulo e dos seus auxiliares para com os nossos pobres irmãos brasileiros que em grande parte vivem a padecer misérias, fome e coisas semelhantes. Levo a Irmã Ilca de Sales Paulo e os seus cooperadores a minha palavra de estímulo e também uma página de parabéns pelos serviços prestados à Pátria e à Igreja.

## PROBLEMAS DA TERRA

A. Machado

Lembramo-nos ainda de quando em outra edição deste jornal chamamos contra a existência de coisas que se atravessam na frente do progresso de Propriá para prejudicar as reivindicações do seu povo.

Falamos sobre a instituição de um serviço de plantão que deveria ser mantido pelo comércio farmacêutico local, sem nos esquecermos de acender aos olhos de todo mundo, o facho das razões justificativas do grito que soltamos e que, mau grado nosso, ainda não encontrou pouso. Parece pregamos aos peixes. A única pessoa que se mostrou interessada no assunto foi para dar cobertura a interesses privados, em detrimento de interesses coletivos, procurando convencer o povo de que as farmácias de Propriá não precisam dar plantão. «Quem quiser comprar remédio a noite, depois que estiverem fechadas as farmácias, vá bater à porta do farmacêutico que ele atenderá com prestesa e solicitude!» E de tirar o chapéu o estranho entender do jornalista que patrocina o, então, seu interesse.

bandono os interesses do povo!

Enquanto pasma aos leitores a atitude daquele jornalista, ninguém se mexe para movimentar as reivindicações populares. E por isso, a cidade sente que se vão extirpando, à formiga, os foros de civilização que a dignificam, ao tempo em que viceja a flor do mal nos cubículos e lençóis.

Militam na imprensa, e por isso, cumure nos profligar as endemias do mal que se enraiza na vida das coisas, agravando as possibilidades de disciplina à resistência de quantos fogem à feitura de atos mais importantes e consentâneos com a razão.

Agora que a cidade está toda eletrificada e a energia de Paulo Afonso resplende em todos os seus quadrantes, não há como subjugar ao infinitismo dos que já deveriam ter aparecido em campo para acomodar o interesse coletivo, ao envez de dar o vido de mercador às nossas palavras quando dizemos que as farmácias de Propriá precisam dar plantão.

## Sociais

Outubro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

### CRISTAIS DE CÔRES

Como a roseira que medra Na terra em que se a plantou. O teu coração de pedra Pelo amor se transformou.

PETRARCA MARANHÃO

Dia 1— Carlos Helcias Beltrão, filho do sr. Moacir Beltrão; Neldo Menezes de Aragão, filho de sr. Francisco Ferreira de Aragão e D. Maurina Menezes de Aragão, residentes em Jtibi.

Dia 2— O jovem Wilson Farias; Antonio Aby Leite Cabral, filho de Araby Cabral.

Dia 3— Dr. Felix Dias Guimarães; O gaúcho José Elísio, filho do sr. Manuel Fontes de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida.

Dia 4— Sr. Romeu Gomes Aguiar; A garota Ligia Guimarães Leite, filha do Dr. Olavo Ferreira

## A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, — Domingo 13 de Outubro de 1957

Leite e D. Maria Rosa Guimarães Leite; Sr. Arnaldo Brito Machado, residente em Penedo; Francisco Farias.

Dia 5— Teresinha Sousa, filha do sr. Manuel Bomfim de Sousa e d. Georgina de Sousa; Teresinha Dias Guimarães, filha de d. Maria Vieira Melo; Sr. Flávio Menezes de Azevedo, Maria de Lourdes Silva, filha do sr. José Francisco Silva e D. Maria Evangelista Silva; Auxiliadora Feito, filha do sr. Jason Gomes Feitosa e sua esposa D. Dulce Feitosa; D. Marizete Coutinho, esposa de sr. José Francisco Santos.

Dia 6— Con. Antônio Padilha, Dia 8— D. Antônio Cabral; D. Angelina Brito, residente em Bahia; Marita

Menezes, filha do sr. Manoel Monteiro Menezes.

Dia 9— Mons João de Sousa Marinho; Mons Luiz Madureira, Gildete Figueiredo Guimarães, filha de D. Amália Guimarães Maria do Socorro Feitosa, filha de sr. Jason Gomes Feitosa; Maria Menezes de Sousa, filha do sr. Manuel Alves de Sousa e D. Clotilde Menezes de Sousa; José Rodrigues de Sousa, filho do sr. Antônio Menezes de Sousa e D. Raquel Rodrigues de Sousa; Marilza Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa; A Jovem Mirian Santos.

Dia 10— Sr. Raul Dória Manoel Djalma de Sousa, Eldes Costa, filha do sr.

João Evangelista Costa. De Maria Francisca Costa.

Dia 11— D. Lindaura Farias; Joelino Maia Melo, filho do sr. João Alves de Melo e D. Helena Maia Melo.

Dia 12— D. Minerva Seixas Horta, esposa do sr. José Feitosa Horta; Sr. José Bezerra de Almeida, residente em Aracaju; Maria Amália Guimarães Costa, filha do sr. João Soares Costa, residentes em Capela; Edna, soprinha de D. Maria dos Anjos; Sr. Alvaro Maia Nunes; Lourival Correia.

Dia 13— Leonia Silveira Vital, filha de D. Paresa Silveira Vital.

Dia 14— Dr. Carlos Melo; Zildo do Nascimento.

## Existência da alma

Negam a existência da alma os materialistas. Nada admitem, nenhuma substância, que não seja a matéria; logo, concluem, não haver diferença entre o animal e o homem; dizem que este saiu daquele por via de evolução, sendo destarte — o pensamento, produto do cérebro. Provas.

O dogma da existência da alma é firmada na Sagrada Escritura e na Razão.

a) Sagrada Escritura. Está no Gênesis (II. 7) que «Deus formou o homem com limo da terra e que lhe assoprou uma alma».

b) Razão—1. A observação testemunha haver na criatura humana duas classes de fenômenos: fenômenos fisiológicos, nutrição, digestão, respiração, circulação do sangue, etc., e fenômenos psicológicos, o pensamento, o raciocínio, as recordações, as idéias, etc. Ora, estes fenômenos por serem de ordem diversa, é impossível derivá-los de uma só e mesma fonte. Portanto, somos forçados a admitir no homem dois princípios diversos: um que seja responsável pelos fatos fisiológicos — o corpo; outro, que tenha a responsabilidade quanto aos fatos psicológicos — a alma.

alma.


2. A Consciência percebe, na própria personalidade, um princípio invariável permanecendo, através das variadas fases e contingências da nossa vida, sempre identificado a si mesmo. É verdade que eu adulto, homem ancião, não tenha os mesmos gestos e os mesmos sentimentos de meninos ou criança, todavia, sinto, que, em qualquer circunstância ou época da vida, era eu e não outro, sem que haja sofrido alteração, a causa dos fenômenos morais os mais variados possíveis da minha existência.

Ora, este princípio imutável, idêntico, e bem claro que não seja ou será o corpo, adstringente ao ininterrupto redemoinho vital, em continua renovação orgânica, assim é que, em poucos meses, é completa e totalmente outro.

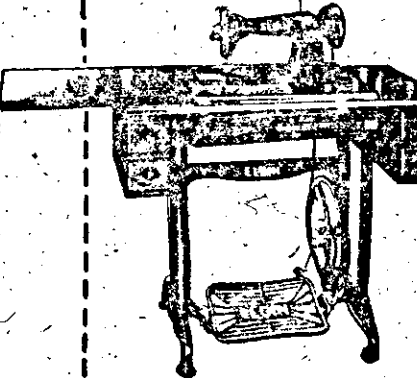
Conclusão—Há de haver em nós um princípio distinto do corpo, princípio firme, resoluto, invariável, sempre o mesmo, a constituir o que chamamos nossa identidade pessoal, e este princípio, é chamado — nossa alma.

A alma é espiritual? Leia na próxima semana a espiritualidade da alma.

**Adquira**  
a máquina de costura de fama mundial



**ELGIN**



ELGIN é a única máquina de costura que lhe oferece

**20 ANOS DE GARANTIA**

INDO A ARACAJU  
visite "A exposição"  
Rua Itabaianinha, 87

## Cine-Teatro-Propriá

Tem o orgulho de apresentar

"Sindicato de Sadrões"

Com Marlon Brando e Eva Marie Saint

Cada hora que passava parecia um barril de pólvora prestes a explodir! Uma história de amor e de exaltação do trabalho.